

CONTABILIDADE DE CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS: A importância da contabilidade como instrumento de informação na gestão de condomínios edilícios no município de Barreiras – BA*

Romário Lázaro Lopes**

Fernando Linhares***

Luciana da Silva Moraes****

RESUMO

Em decorrência da escassez do solo urbano se viu a necessidade de procurar novos métodos de moradia, surgindo empreendimentos em forma de condomínios verticalmente construídos. Esse tipo de organização se destina aos moradores da classe média alta que procuram conforto, segurança e melhores condições de vida nas proximidades do centro da cidade. Todavia, essas organizações não visam o lucro e sim evitar que o déficit estacione. Com isso, fica evidente a importância da contabilidade em condomínios a fim de elaborar um orçamento ordinário anual e o rateio das cotas mensais eficientes, procurando ofertar subsídios aos administradores de condomínios através de conhecimentos específicos como legislações, obrigações tributárias, recursos humanos, convenção coletiva sindical e regimento interno. Para uma gestão eficiente se faz necessário um suporte aos administradores por meio de informações que auxiliam nas tomadas de decisões dos síndicos, onde se torna indispensável um amplo e específico conhecimento desse serviço que é imprescindível para uma coordenação desse segmento.

* * Artigo apresentado para conclusão do curso de graduação em Ciências Contábeis da Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB

** Bacharelado do 8º Semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB. E-mail: romariolazarolopes@hotmail.com

*** Orientador. Graduado em Ciências Contábeis – UNEB - Campus IX, Especialista em Contabilidade Gerencial - FASB, Especialista em Gerência de Negócios – FASB, Professor e Pesquisador Faculdade São Francisco de Barreiras – no Curso de Ciências Contábeis. E-mail: Nando_linhares@hotmail.com

**** Co-orientadora. Bacharel em Ciências Contábeis, Mestre em Gestão Ambiental, Professora e Pesquisadora da Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB no Curso de Ciências Contábeis. E-mail: luciana@fasb.edu.br

Palavras-chave: Condomínios; Contabilidade; Gestão.

1. INTRODUÇÃO

A produção dos condomínios habitacionais nas cidades brasileiras teve início no século XX, com a chegada de arranha-céu como forma urbana. (BARBOSA 2011 *apud* PERREIRA, 1977, p.59-60).

A cidade de Barreiras situa-se na região oeste da Bahia, sendo emancipada em 26 de maio de 1891 com uma área territorial de 7.895 km², e estima-se 130.620 habitantes. Representa o principal centro urbano e econômico da região oeste e é um importante polo nacional de avanços tecnológicos e profissionais, o que contribui diretamente para o desempenho da cidade (BARREIRAS, 2013; IBGE, 2010).

Porém, com o crescimento da população barreirense e a diminuição dos espaços residenciais no centro da cidade, percebemos uma substancial valorização do solo urbano, fato este, diretamente proporcional à verticalização urbana. Motivado pelo crescimento de uma elite comerciária ascendente, surgem novos produtos imobiliários, transformando não apenas o cenário urbanístico, mas, também modificando a relação entre moradores, proprietários, empregados e, conseqüentemente, a sociedade.

Tal movimento revela a procura de conforto e segurança, sem, ao mesmo tempo, distanciar-se do centro da cidade. Porém esse conforto e segurança procurados geram alguns custos chamados de cota de condomínio. No entanto, é corriqueiro os moradores se candidatarem ao cargo de síndico em busca da isenção da cota condominial. Mas com a correria do cotidiano é preferível dar atenção maior aos anseios particulares, deixando de lado este serviço, como se não fosse de fundamental importância. E assim a administração dos condomínios fica nas mãos de funcionários, que na maioria das vezes não tem a qualificação necessária para administrar.

Para uma boa gestão, o administrador ou síndico precisa deter conhecimentos específicos como legislações, obrigações tributárias, recursos humanos, convenção coletiva sindical e regimento interno.

Devido ao relato descrito no parágrafo anterior, justifica-se a importância da pesquisa da contabilidade como instrumento de informações na gestão de

condomínios. A contabilidade oferece um suporte técnico, de modo a fornecer mecanismo aos administradores, conforto e confiabilidade no manuseio da máquina, buscando um controle de gestão eficaz na tomada de decisões e utilizando os métodos das partidas dobradas e planejamento orçamentário, demonstrando em assembleias, a real situação do condomínio.

Diante do exposto, a pesquisa vem agregar valores para sociedade na busca de dados e embasamento teórico para futuros projetos, visto que este é um campo pouco explorado no meio acadêmico.

A contabilidade tem o papel de buscar informações, mensurar resultados e ampliar patrimônio, trazendo a eficácia para um controle adequado nas cotas dos condôminos, tendo em vista a preocupação exclusiva do síndico em mostrar a transparência das cotas de participação dos mesmos.

Sabe-se que as responsabilidades de um condomínio são dirigidas pelo síndico ou administrador, mas todos os condôminos respondem solidariamente pelas finanças ou por eventuais ações equivocadas aprovadas em assembleias. Entretanto, o administrador deve ter conhecimento do regimento interno para um bom controle da funcionalidade do condomínio, além de cuidar da convivência harmoniosa dos colaboradores. Diante disso surge a indagação: Qual a real importância da contabilidade como instrumento de informação na gestão de condomínios edifícios no município de Barreiras – BA?

Apesar destas organizações não terem obrigações fiscais e não serem obrigadas a fazer uso da contabilidade, observa-se que para uma boa administração e redução nas cotas condominiais faz-se essencial um amplo planejamento orçamentário, necessitando, para tanto, do estudo minucioso de um profissional contábil para orientar os gestores no processo decisório e na construção dos planos orçamentários.

Pesquisar a evolução histórica da contabilidade em condomínios Edifícios, enfatizando sua importância e relação direta com a sustentabilidade destas organizações.

- ✓ Identificar, bibliograficamente, a relação existente entre contabilidade e a administração de condomínios edifícios residenciais.
- ✓ Relacionar a pesquisa no município de Barreiras – BA, objetivando identificar a efetiva utilização da contabilidade por parte dos condomínios edifícios.

- ✓ Aferir a atualização das ferramentas contábeis no processo de gestão nos condomínios.

2. ORIGEM DA CONTABILIDADE

Considerando a nota do renascimento da contabilidade, que formaliza o termo contabilizar, se observarem as histórias das igrejas que tem sua principal ferramenta de estudos e explicações para seus fieis, a bíblia, que é um conjunto de livros da antiguidade que serve de referência e reflexões para diversas religiões. Entretanto em inúmeras passagens deste acervo de livros, que contam histórias de (rebanho de ovelhas) e contagem dos mesmos; ainda naquela época já se dizia em diversas passagens históricas, as riquezas daqueles povos, com esses conjuntos de informações acredita-se que já existia a possibilidade da contabilidade, pois assim os rebanhos e as riquezas já eram contabilizados, tendo a exatidão de quantidades e patrimônio dos mesmos. (MARION 2003)

O livro de Jó é considerado o mais antigo da bíblia. Já no início deste livro há uma descrição exata da riqueza de Jó, nos mínimos detalhes. Isso mostra que Jó, era considerado na época o homem mais rico do oriente. Marion (2003, p. 31) afirma que a contabilidade é tão antiga quanto à origem do homem a (\pm 4.000 a.C.). Por mais que fosse a contagem dos patrimônios desses povos, mesmo que fossem a contabilidade de forma rudimentar.

3. A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA CONTABILIDADE

Para Marion (2003) a evolução da contabilidade veio se tornar profissional e alcançar sua essência entre os séculos XIII e XVI, tornando um trabalho ordenado pela comercialização e a contabilização dos produtos trabalhados daquela época.

Partindo deste pressuposto foi que veio a ideia de que a contabilidade é uma ciência social e não uma contagem exata como alguns chegaram a pensar, assim nasceu métodos das partidas dobradas.

A contabilidade, entretanto, vai atingir sua maturidade entre os séculos XIII e XVI d.C (comércio com as índias, burguesia, renascimento, mercantilismo etc.), consolidando-se pelo trabalho elaborado pelo Frade Francisco Luca Pacioi, que publicou na Itália, em 1494, um tratado sobre que ainda hoje é de grande utilidade no meio contábil. Assim nasceu a escola italiana de

contabilidade, que dominou o cenário mundial até o início do século XX. (MARION 2003, P. 31).

A contabilidade, desde seu aparecimento como conjunto ordenado de conhecimento, com o objeto e finalidade, tem sido considerada como arte, como técnica ou ciência. (FRANCO 1997, p. 19).

Atualmente, o rápido avanço tecnológico tem sido responsável pela maior utilização do sistema eletrônico e da não utilização dos demais sistemas, (manual, maquinizado e mecanizado). (MARION 2010, p.51).

Entretanto, para a contabilidade chegar a sua atualidade e perfeição, demonstrando suas informações com cruzamento de dados e deixando de ser meramente um calculador de impostos e sim um tomador de informações para os gestores, passou por um longo processo de estudos e reorganizações dos sistemas eletrônicos e qualificação dos profissionais contábeis.

4. CONTABILIDADE

Sua função é registrar, classificar, demonstrar, auditar, e analisar todos os fenômenos que ocorrem no patrimônio das entidades, objetivando fornecer informações, interpretações e orientação. Hilário (1997, p.19), acrescenta essa informação afirmando que essa ciência essencial para “coletar, registrar, acumular, resumir e analisar todos os fatos que afetam a situação patrimonial de uma pessoa”. Marion (2003), tendo em vista que essa ciência fornece mecanismos de informações como dados que gera subsídios para tomadas de decisões para os administradores e gestores em determinados seguimentos.

Objetivo da contabilidade de captar todos os fatos que estão ocorrendo na empresa, registrar tais fatos num sistema de informação, acumular esses fatos nesse sistema, resumir os acontecimentos num certo período, criar e emitir resumo que servirá de suporte para interpretar todo processo e resultado. (ARAUJO; ASSAF 2004, p.13).

Para os autores a contabilidade é a principal ferramenta que coleta dados em forma de números e percentuais dentro de uma empresa, que transforma esses dados em informações contidos em forma de relatórios, oferecendo subsídios aos administradores para chegar a maximização dos resultados.

5. CONDOMÍNIOS

Barbosa (2011) declara que a origem dos condomínios no Brasil ocorreu no século XX para o setor de industrialização e corporações, com esses empreendimentos chegaram os primeiros edifícios, arranha-céu do País. Porém, com a crise agrária e cafeeira daquela época deixariam de ser empreendimentos para se tornar conjunto habitacional.

Entretanto, Souza (2007) assegura que o deslocamento do homem do campo para as grandes cidades se deu pelo fato de ser atraído por atividades mercantil, industrial, financeiro e cultural. Portanto, percebe-se as famílias saíram do interior para as metrópoles em busca de conforto e melhores condições de vidas. Mas com as grandes aglomerações de pessoas nos grandes centros e com a escassez do solo urbano, se viu a necessidade de verticalizar, surgindo assim, os grandes conglomerados urbanos.

Sendo de forma de propriedade individual e coletiva, o condomínio apresenta partes divididas, em que a propriedade é singular e exclusiva. Cada unidade funciona como se fosse uma casa particular, Souza (2007, p.12). Em decorrência disso entende-se, que o proprietário é dono exclusivo de sua unidade particular, e que a parte em comum é destinada ao condomínio, ficando as responsabilidades do síndico administrar o uso dessas partes, pelos condôminos.

6. CONTABILIDADE DE CONDOMÍNIOS

A contabilidade vem assumindo um papel de grande importância nas vidas das empresas, desde sua escrituração de documentos como na parte de autogestão, dando ênfase nas tomadas de decisões para um controle eficiente das organizações. Para os condomínios a contabilidade vem agregar valores subsidiando os gestores um melhor controle e transparência nas cotas condominiais e detalhamento das despesas ordinárias e despesas extraordinárias.

Uso essencial da contabilidade vem demonstrar a destinação das cotas dos condominiais, fator de reclamações e desconfiança por parte de condôminos e inquilinos.

Segue abaixo uma tabela classificando os tipos de despesas, como despesas ordinárias e despesas extraordinárias.

Despesas ordinárias	Despesa extraordinária
✓ Salários e encargos	✓ Indenização trabalhista;
✓ Consumo de água, luz e gás;	✓ Benefício voluptuárias;
✓ Manutenção do elevador, piscina, sauna e jardim;	✓ Pintura de fachada;
✓ Honorários da administração;	✓ Instalação de sistema de segurança;
✓ Material elétrico e de limpeza;	✓ Projeto paisagismo e decoração;
✓ Premio de seguro;	✓ Impermeabilização;
✓ Telefone de uso coletivo;	✓ Aquisição de moveis e equipamentos;

Tabela I - Tipos de Despesas
Fonte: FARBER e SEGRETI (2006, p. 10)

Os condomínios, por se enquadrem no hall das sociedades ou associações sem fins lucrativos, não estão sujeitos a tributações. Devido a esse fator os condomínios não são obrigados fazer uso da contabilidade, daí ocasiona o fato e os síndicos e administradores não darem a mínima importância aos documentos para a prestação de contas.

Por se tratar de sociedade ou associações sem fins lucrativos o objetivo dos condomínios edifícios residências não é de obter o lucro, mas sim de impedir que os déficits estacionem. Porém, para uma boa administração faz-se necessário o uso da contabilidade organizada para elaborar um plano de contas eficaz, um planejamento orçamentário, uma previsão financeira adequada que se enquadram nos requisitos dos condomínios, oferecendo relatórios das cotas compatíveis com a realidade dos condomínios e o apoio de profissionais qualificados, que venham subsidiar os síndicos no esclarecimento dos conceitos dos recursos humanos e jurídicos da entidade.

7. METODOLOGIA

O método indutivo foi aplicado na pesquisa a fim de que seus objetivos sejam alcançados, de natureza aplicada, em suas qualificações com abordagem qualitativa.

Para elaboração do trabalho de pesquisa, utilizou-se como base o modelo exibido por Beuren et al (2004), que analisa a metodologia quanto aos objetivos, quanto aos problemas e quanto à abordagem do problema.

A abordagem qualitativa visa detectar características não observadas por meio de um estudo quantitativo. (BEUREN et al 2004, p.92).

No estudo apresentado a abordagem foi qualitativa, dando ênfase na importância da contabilidade como instrumento de informação na gestão dos condomínios edifícios.

Em relação aos objetivos, o projeto de pesquisa constituiu no sentido exploratório para aferir dados que até então permaneciam desconhecidos, a fim de encontrar uma melhor gestão na administração dos condomínios.

A pesquisa foi aferida em cinco dos onze condomínios existentes na cidade de Barreiras, em busca de um controle contábil eficiente, que venha oferecer subsídios para as tomadas de decisões dos síndicos e administradores de condomínios.

O modelo é descritivo, ou seja, ordenado através de uma pesquisa de campo, por meio de questionário com dezenove itens sendo todos fechados, que foram entregues aos administradores de forma aleatória.

Para Beuren et al (2004, p.80), o estudante poderá enquadrar seu trabalho monográfico como uma pesquisa exploratória, descritiva ou explicativa.

O procedimento da pesquisa quanto aos instrumentos técnicos para a coleta de dados será tanto bibliográfico quanto documental, no qual se utiliza de artigos e livros publicados anteriormente, tomando-os como base para aprofundamento do tema proposto.

O objetivo principal desse estudo é buscar a evolução histórica da contabilidade em condomínios edifícios, enfatizando sua importância e relação direta com a sustentabilidade destas organizações.

Portanto, no primeiro capítulo o estudo abordará bibliograficamente a relação existente entre a contabilidade e a administração de condomínios edifícios residenciais.

Em seguida serão relacionados à pesquisa no município de Barreiras – BA, objetivando identificar a efetiva utilização da contabilidade por parte dos condomínios edifícios. O terceiro capítulo buscará aferir a atualização das ferramentas contábeis no processo de gestão nos condomínios.

8. A CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO ESSENCIAL NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO – UM ESTUDO NOS CONDOMÍNIOS DA CIDADE DE BARREIRAS-BA

A pesquisa tem por objetivo identificar e relacionar a efetiva utilização das ferramentas contábeis nos processos decisórios nas gestões dos condomínios edilícios no município de Barreiras – BA.

Foram analisados cinco dos onze condomínios existentes na cidade, considerados de alto padrão, os quais representam 45,45% do universo total.

A supracitada pesquisa fora realizada de forma exploratória, ou seja, buscando novos dados que até então mantinham-se desconhecidos. Esta peculiaridade objetiva encontrar alternativas que culminem na maximização da eficácia na gestão dos condomínios edilícios e num controle patrimonial e econômico eficiente.

Necessário se faz ainda a ênfase no principal elemento que a presente pesquisa busca encontrar, relacionando diretamente com a obtenção de subsídios para as tomadas de decisões dos síndicos e administradores de condomínios, fato este, que permitirá o pleno respeito ao princípio contábil da continuidade e a perpetuação das organizações.

Os dados colhidos na pesquisa foram utilizados única e exclusivamente para responderem as proposições apresentadas nos objetivos principal e específicos. Destarte, ao tornar estes dados públicos, vislumbra-se a possibilidade de aprimorar as técnicas e procedimentos da ciência contábil utilizados na gestão de condomínios residenciais.

Os dados abaixo serão demonstrados em tabelas com percentuais das respostas colhidas.

8.1. APRESENTAÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA DE CAMPO

O condomínio faz uso da mão de obra terceirizada

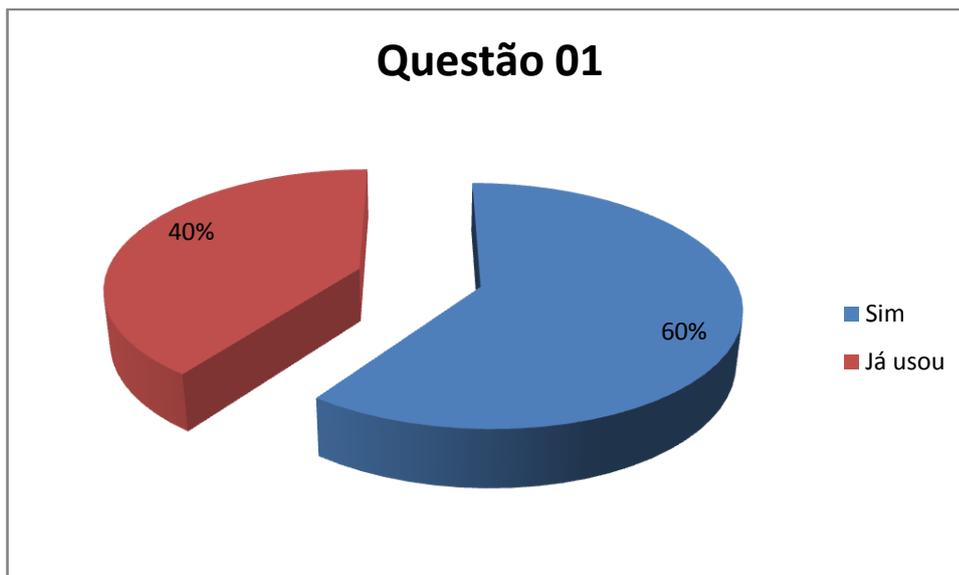


Gráfico I - Mão de obra terceirizada
FONTE: Pesquisa de campo 2013

Os residenciais pesquisados informaram através de questionários respondidos, que 60% faz uso da mão de obra terceirizada e 40% disseram que já usou.

É comum a mão de obra terceirizada em nossa cidade por parte dos condomínios. Porém, para o Tribunal Superior do Trabalho (TST) é extremamente proibida e ilegal a prestação de serviços em condomínios por empresas terceirizadas em funções consideradas afins, tais como: Zelador, Vigia, Porteiro, Faxineiro, Jardineiro, Ascensorista, Garagista, Manobrista e Foguista.

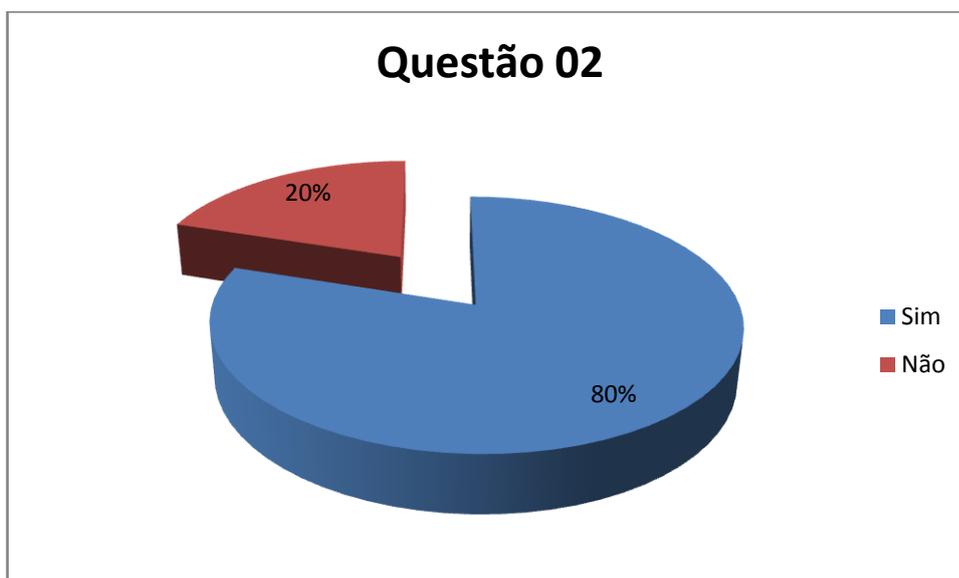


Gráfico II - Conselho fiscal
FONTE: Pesquisa de campo 2013

O conselho consultivo é a forma encontrada para fiscalizar e ajudar os síndicos nas tomadas de decisões, especialmente na parte administrativa, contábil e econômico – financeira.

Conforme Souza (2007) não há obrigatoriedade na lei a criação do conselho consultivo, mas para uma boa administração com uma gestão eficaz, se faz necessário à criação dos mesmos para a fiscalização do interesse coletivo.

Em posse dos dados colhidos foram diagnosticados que 80% dos pesquisados faz uso do conselho fiscal para auxiliar os administradores e 20% não vê a necessidade do conselho consultivo na administração do condomínio.

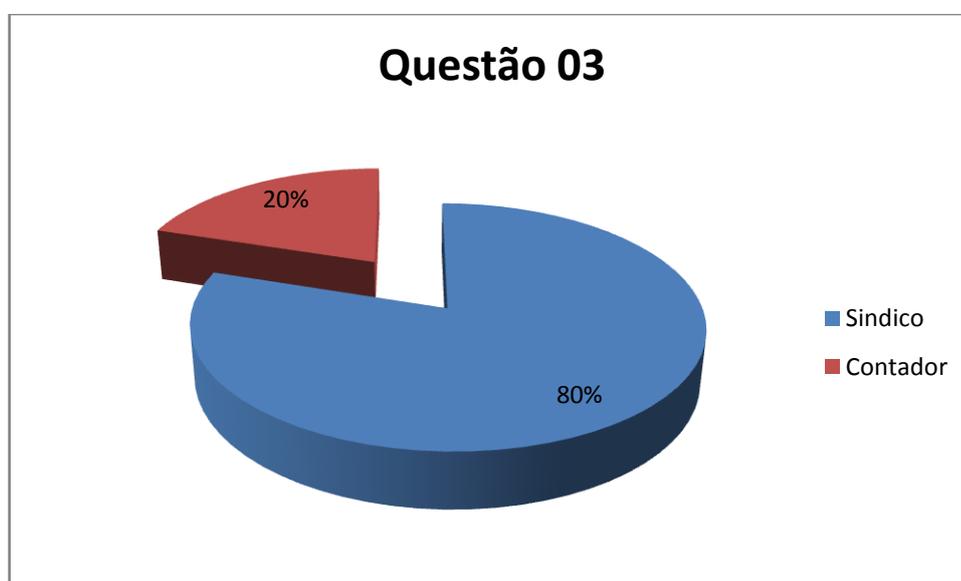


Gráfico III - Gerador de informações para as tomadas de decisões

FONTE: Pesquisa de campo 2013

O síndico é responsável pelo condomínio e responde legalmente e judicialmente por qualquer eventualidade que vier a ocorrer no mesmo.

Mas com as informações adquiridas chega-se a seguinte conclusão que 80% dos síndicos são os geradores de informação para as tomadas de decisões e 20% deixa a cargo do contador manter o condomínio informado por eventuais acontecimentos que ocorrerão

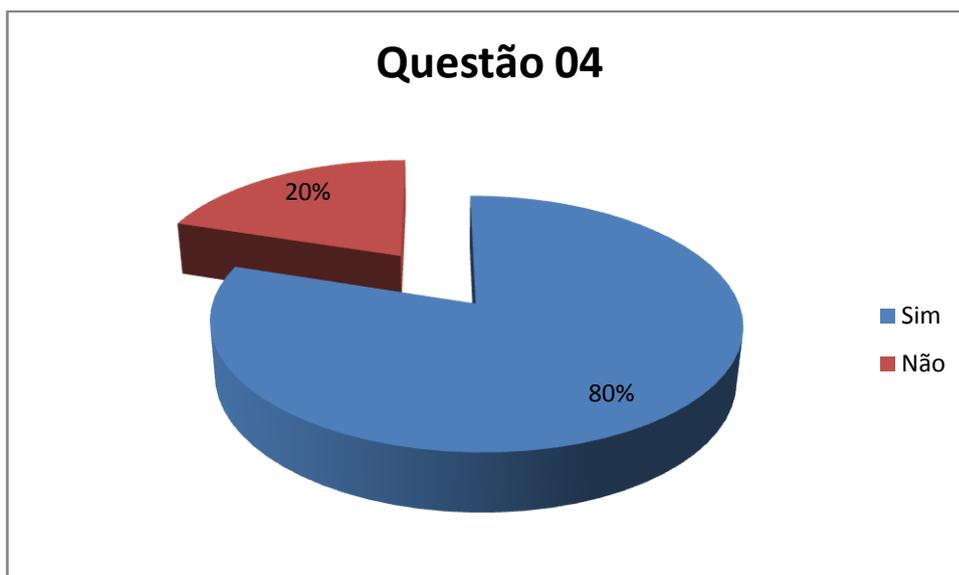


Gráfico IV - Uso de assembleias ordinárias
FONTE: Pesquisa de campo 2013

As respostas dos administradores dão conta de que 80% dos condomínios realizam assembleias ordinárias para discutir o orçamento anual e 20% disseram que não faz uso.

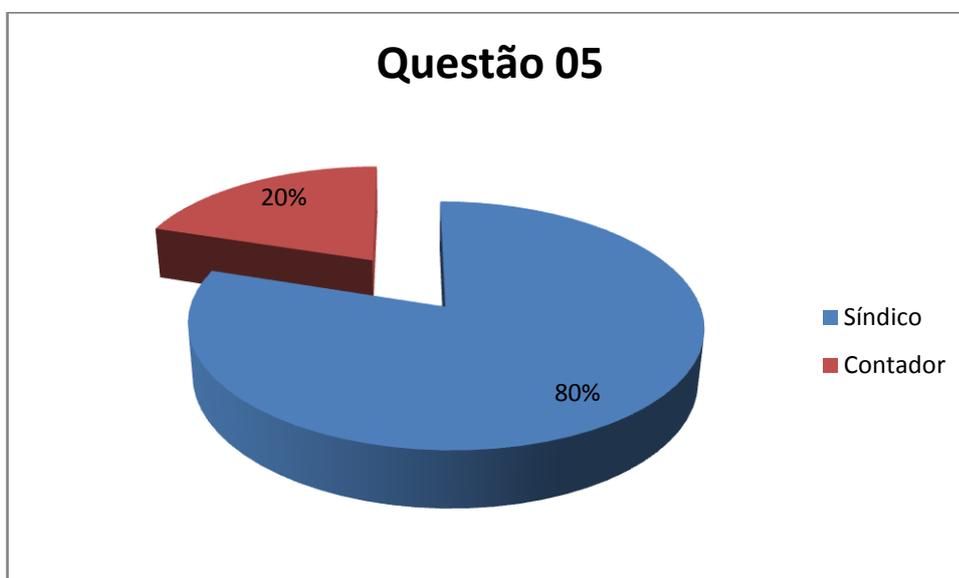


Gráfico V - Elaboração do orçamento
FONTE: Pesquisa de campo 2013

Sabe-se que é obrigatório a todo condomínio ter seu planejamento orçamentário previsto e apresentado aos condôminos para aprovação. Porém foi indagado através de questionários aos administradores de condomínio, quem é o

responsável pela elaboração do orçamento e chegou-se aos seguintes dados: 80% disseram que são os síndicos e 20%, o contador.

Gráfico VI - Uso da contabilidade terceirizada
FONTE: Pesquisa de campo 2013

Disseram todos os administradores de condomínios que 100% faz uso da contabilidade terceirizada para ratear as despesas mensais entre os condôminos.

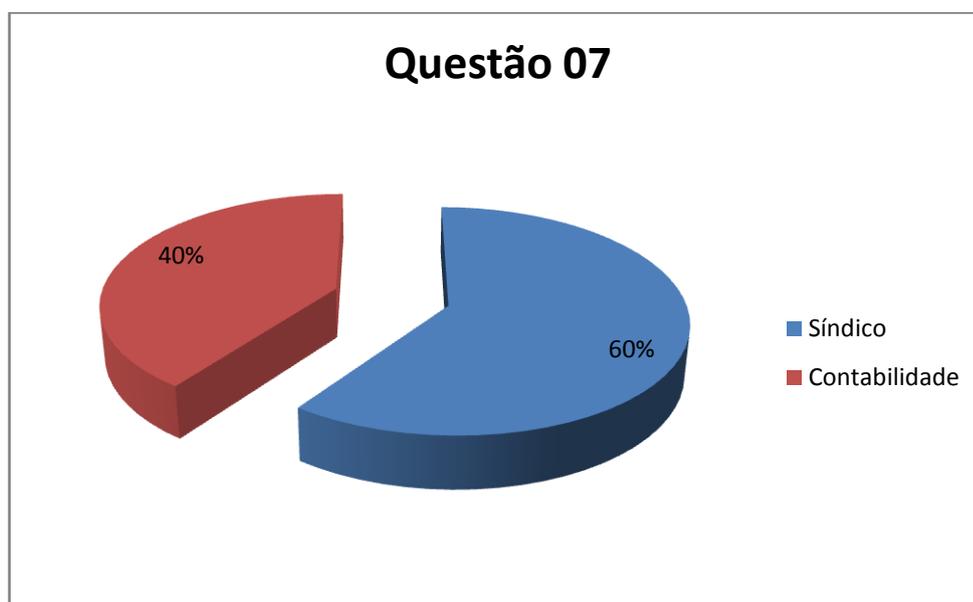


Gráfico VII - Acompanhamento da regularidade Fiscal, Trabalhista e Previdenciária
FONTE: Pesquisa de campo 2013

Como o condomínio acompanha sua regularidade Fiscal, Trabalhista e Previdenciária, 60% responderam que são os síndicos que acompanha e 40% disseram que fica a cargo da contabilidade acompanhar os requisitos perguntados na pesquisa.

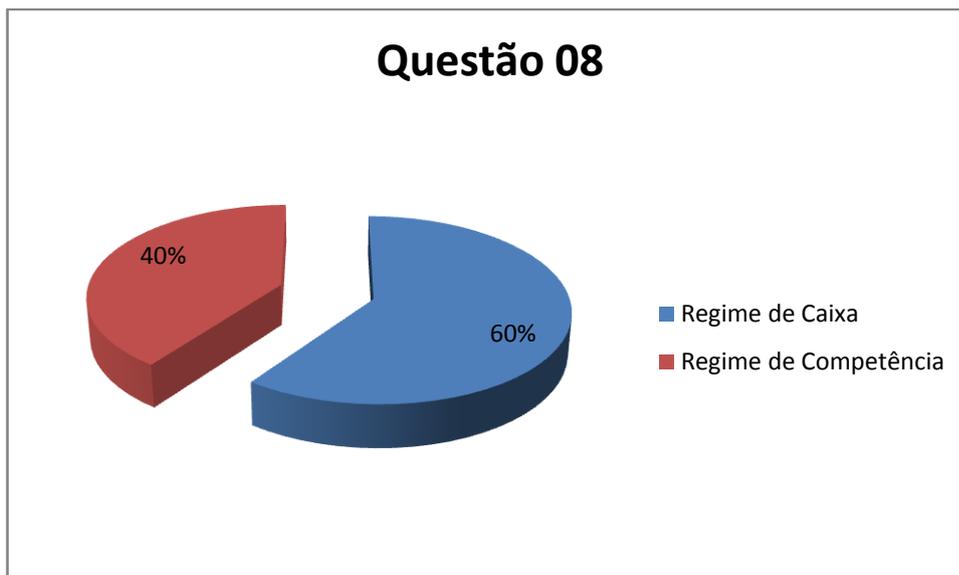


Gráfico VIII - Regimes contábeis
FONTE: Pesquisa de campo 2013

Foram aferidos 5 condomínios na pesquisa considerados de luxo na cidade de Barreiras – BA, onde 60% usam o regime de caixa na contabilidade e 40% usa o regime de competência para contabilizar seus dados.

9. CONCLUSÃO

O estudo proposto nesse trabalho buscou abordar a importância da contabilidade como instrumento de formação na gestão dos condomínios edilícios. Cabe resaltar que essas entidades não visam o lucro, as mesmas não dispõem de receitas, mas percebemos que muitos condomínios dispõem de recursos e movimentam mais que pequenas empresas.

A problemática da pesquisa abordou os instrumentos contábeis na formação da gestão dos condomínios edilícios, demonstrando a suma importância da contabilidade nas tomadas de decisões coerentes dos administradores desse tipo de entidade.

A pesquisa buscou um estudo nos condomínios na cidade de Barreiras - BA, através de uma pesquisa de campo em forma de questionário com 18 perguntas fechadas que foram entregues aos administradores e síndicos dos condomínios de forma aleatória, com itens relacionados a corpo físico estrutural e habitante e uso da

contabilidade no seguimento, visando a objetivar a aferição das ferramentas contábeis nos processos decisórios por partes dos síndicos.

Para dar ênfase no tema proposto da pesquisa e a utilização das ferramentas contábeis no processo decisório podem ser disponibilizado o orçamento ordinário eficaz e relatórios da demonstração do fluxo de caixa mensalmente e balançantes de verificação com recebimentos das despesas de forma precisa.

O objetivo geral foi alcançado através da evolução histórica da contabilidade com a relação direta com a sustentabilidade destas organizações. Foi proposta uma pesquisa de campo para uma melhor qualidade dos serviços condominiais pelos administradores com o auxílio da contabilidade para dirigir informações eficazes nas tomadas de decisões.

Quanto aos objetivos específicos foram alcançados dados que os condomínios utilizam a contabilidade para emitir dados em forma de tributação. Porém com o tema proposto da pesquisa não foram alcançados dados que comprovam o uso da contabilidade para gerar informações nas tomadas de decisões. Para isso entende-se que os condomínios utilizam apenas a contabilidade terceirizada para emitir impostos e rodagem da folha de pagamento, ficando meramente para os síndicos a criação dos orçamentos e a obtenção de informações para suas decisões futuras.

Pretendeu-se com a pesquisa mostrar e colher informações desconhecidas por parte dos administradores de condomínios ate mesma a omissão dos mesmos por não terem conhecimento dessas ferramentas importantes.

Para os profissionais de contabilidade esse é um ramo que deve ser explorado com atuação na área de condomínio, pois percebe-se um substancial crescimento desses empreendimentos nos últimos anos, carecendo de profissionais qualificados, com a rentabilidade financeira favorável, que venha auxiliar os administradores nas tomadas de decisões.

ACCOUNTING OF RESIDENTIAL CONDOMINIUMS: The importance of accounting as an information tool in the management of condominiums in the city of Barreiras – BA *****

ABSTRACT

Due to the scarcity of urban land, we saw the need to seek new methods of housing, emerging ventures in the form of condominiums built vertically. This type of organization versa residents of upper middle class who seek comfort, security and better living conditions near the center. However, these organizations do not seek profit but prevent the deficit park. For this, it shows the importance of accounting for condominiums to draw up a regular budget and the annual apportionment of monthly quotas efficient, looking to offer subsidies administrator's condominiums through expertise as legislation, tax, human resources, collective bargaining and union regiment procedure. For efficient management is needed a support to managers through information that assist in making decisions of receivers , which becomes essential a broad and specific knowledge of the service that is essential for coordination of this segment .

Keywords: Condos, Accounting, Management.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALGUNS APONTAMENTOS DA HISTÓRIA DOS CONDOMÍNIOS HABITACIONAIS NO BRASIL. Disponível na internet: <<http://www.webartigos.com/artigos/alguns-apontamentos-da-historia-dos-condominios-habitacionais-no-brasil/7494/#ixzz20796xwm6>> acesso em 23/03/2013.

ARAÚJO, Adriana Procópio; ASSAF Alexandre. **Introdução À Contabilidade.** 1ª Ed. São Paulo, Editora Atlas, 2004.

***** Artigo apresentado para conclusão do curso de graduação em Ciências Contábeis da Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB

BEUREN, Ilse Maria (Org). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. 2ª Ed. São Paulo, Editora Atlas, 2004.

_____ et al. **Metodologia da Pesquisa da Aplicável às Ciências Sociais** in.

FARBER, João Carlos e SEGRETI, João Bosco. **Contribuição da Contabilidade para a Eficácia da Gestão e Controle de Condomínios**. In: Congresso de Controladoria e contabilidade da USP. Disponível na Internet em <<http://www.congressoeac.localweb.com.br/art62006/401.pdf>>. Acesso em 14/05/2013.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23ª. Ed. São Paulo, Editora Atlas, 1997.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Bahia. **Dados de Barreiras**. 2010. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/dado_divulgados/index.phn?uf=20> acesso em 23/03/2013.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade comercial**. 9ª Ed. São Paulo, Editora Atlas, 2010.

_____. **Contabilidade empresarial**. 12ª Ed. São Paulo, Editora Atlas, 2003.

SOUZA. Aguinaldo Celino de. **Condomínio em Edifícios: Manual do Condômino: Convenção, Administração, Modelos de Atas e Editais**. 5ª ed. São Paulo, Editora Atlas, 2007.